

## **HIPERSENSIBILIDADE ELETROMAGNÉTICA (PATOLOGIA)**

### **I. Conformática**

**Definologia.** A *hipersensibilidade eletromagnética* é a enfermidade debilitante caracterizada por variedade de sintomas não específicos e correlacionada ao acúmulo de exposição às radiações artificiais produzidas pelas redes elétricas e pelo sistema de comunicação sem fios, gerando níveis de intolerância aos agentes desencadeantes, porém apresentando remissão sintomatológica após afastamento dos mesmos.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O elemento de composição *hiper* vem do idioma Grego, *hyper*, “acima; acima de; sobre; por cima; superiormente; muito; demais; para lá de”. Apareceu, no idioma Português, no Século XVII. O vocábulo *sensibilidade* deriva do idioma Latim Tardio, *sensibilitas*, “sentido; significação”. Surgiu no Século XVII. O antepositivo *eletro* advém do Grego, *elektron*, “âmbar amarelo; eletricidade; elétrico”. Apareceu no Século XVII. O termo *magnético* também procede do idioma Grego, *magnetikós*, “de ou relativo a magneto”, e pelo idioma Latim, *magneticus*, “que atrai; que tem magneto”. Surgiu no Século XVII. O vocábulo *eletromagnético* apareceu no Século XIX.

**Sinonimologia:** 1. EHS (*eletro-hyper-sensitivity*). 2. Intolerância à radiação eletromagnética. 3. Alergia ao eletromagnetismo.

**Cognatologia.** Eis, na ordem alfabética, 3 cognatos derivados do vocábulo *eletromagnetismo*: *eletromagnética*; *eletromagnético*; *eletromagneto*.

**Neologia.** As duas expressões compostas *hipersensibilidade eletromagnética inquietante* e *hipersensibilidade eletromagnética incapacitante* são neologismos técnicos da Patologia.

**Antonimologia:** 1. Sensibilidade química múltipla. 2. Sensibilidade parapsíquica.

**Estrangeirismologia:** a sobrevivência ao *eletrosmog*.

**Atributologia:** predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto aos reflexos funcionais do corpo humano.

**Coloquiologia:** a sensação do(a) hipersensível de o *cérebro fritar* quando em exposição ao eletromagnetismo.

### **II. Fatuística**

**Pensologia:** o holopensene pessoal da autoproteção; os egopensenes; a egopensenidade; a sensação somática desconfortável frente aos campos eletromagnéticos sobrepondo aos benefícios do holopensene sadio do local; os patopensenes gerados pelo isolamento intrafísico compulsório; a patopensenidade; a busca incessante pelo autocontrole pensênico; o holopensene de sustentação do cérebro atuante; o holopensene de defesa do autoparapsiquismo.

**Fatologia:** a hipersensibilidade eletromagnética; o malestar na fase inicial sendo impreciso, ambíguo e sem referenciais; a Sintomatologia difusa, subjetiva e variante entre os indivíduos; os sintomas misturando-se com os da intoxicação por metais pesados; o desconhecimento das causas do abatimento físico; a falta de parâmetros levando à dúvida de si mesma; a ausência de interlocutor gerando sentimento de não ser compreendido; a perturbação progressiva à saúde, porém sem risco de morte; o estresse oxidante; a redução das capacidades pessoais regulares; os rótulos pejorativos recebidos; o desconforto cotidiano ocultado pelo medo do ridículo; o pensamento suicida; o fato de todos os organismos com vida serem sensíveis a energias eletromagnéticas (conscientes ou não); a sensibilidade dos pré-humanos; o fato de evitar a exposição desnecessária ser a melhor prevenção contra tornar-se hipersensível; as “doenças da civilização” do Século XX; o desconhecimento médico levando a diagnóstico psicossomático (ansiedade, estresse e / ou hipochondria); a falta de apoio médico e psicoterápico apropriado, em geral; a iniciativa pioneira da

Associação de Medicina Austríaca ao desenvolver diretriz para diagnóstico diferencial e tratamento da EHS; a incompreensão social; as diferentes maneiras de os hipersensíveis perceberem as ondas eletromagnéticas; o fato de os adultos doentes, grávidas, crianças e idosos serem propensos a menor tolerância à radiação eletromagnética artificial; o mapeamento dos próprios sintomas quando em exposição às ondas eletromagnéticas; o fato de a sensibilidade aumentar cada vez mais a menores índices de contaminação eletromagnética; a evitação de locais insalubres eletromagneticamente; os perigos da “Era do sem Fio”; o potencial risco cancerígeno; o número crescente de eletrossensíveis; a garantia de “zonas brancas” (isentas de poluição eletromagnética) enquanto meta mínima de proteção social.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a necessidade de discriminar as repercussões somáticas para garantir a validade da sinalética energética e parapsíquica conquistada; o autoparapsiquismo empregado no enfrentamento das idiosincrasias pessoais; os prejuízos causados à holomnemônica; o bloqueio exógeno da conexão paracérebro-cérebro; os distúrbios somáticos podendo interferir na usabilidade do *paramicrochip*; a investigação sobre a relação macrossoma-hipersensibilidade eletromagnética; as evitações dos perturbos ambientais na prática diária da tenepes; as reverberações da ectoplastia; a hiperacuidade no bloqueio da ação dos assediadores na intensificação do malestar olfativo; a convocação constante pelo soma ao autodesassédio; a busca pela imperturbabilidade consciencial a partir do autocontrole dos incômodos somáticos.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo* (poluição) *sonora-química-eletromagnética-luminosa*; o *sinergismo* *malestar-patopensenidade*.

**Principiologia:** o *princípio da precaução*; o *princípio da descrença* (PD).

**Codigologia:** o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) incluindo cláusulas antiautovitimizadoras; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) respeitando as limitações dos portadores de EHS.

**Teoriologia:** a *teoria do paracérebro* podendo sustentar a motivação de enfrentamento aos desconfortos da EHS; a *teoria do efeito imediato e do efeito mediato*.

**Tecnologia:** a *técnica da eliminação dos agentes desencadeadores da hipersensibilidade eletromagnética*.

**Voluntariologia:** a autoconscientização por parte dos *voluntários da Conscienciologia* quanto à evitação da autexposição desnecessária ao campo eletromagnético artificial.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Paracerebrologia*; o *Colégio Invisível da Mnemosomatologia*; o *Colégio Invisível da Holossomatologia*.

**Efeitologia:** a depressão como *efeito da comorbidade difusa e não diagnosticada da eletrossensibilidade*; os riscos dos *efeitos biológicos não térmicos das emissões dos campos eletromagnéticos*; a negação do *efeito biológico do eletromagnetismo* pelas autoridades, indústria e parte da classe médica; os *efeitos antissomáticos da prolongada exposição à tecnologia sem fio*.

**Neossinapsologia:** a monopolização da concentração do eletrossensível no malestar pessoal abortando as *oportunidades neossinápticas*; a mudança na lógica de pensar a vida humana criando *neossinapses evolutivas*; as *neossinapses autorganizativas*.

**Enumerologia:** a deficiência; o distúrbio; a doença; a alergia; a intolerância; a idiopatia; a síndrome.

**Binomiologia:** o *binômio segurança-saúde*; o descarte do *binômio somatização-hipochondria*; o *binômio redução-atenuação* da exposição das conscins aos campos eletromagnéticos; o *binômio não discriminação-integração* trabalhista e social; a manutenção do bom-humor frente ao *binômio incompreensão-ceticismo*; a necessidade do *binômio publicidade-informação* sobre os riscos da contaminação eletromagnética; o *binômio ordenamento territorial-planejamento ambiental*; o *binômio sistema econômico-saúde coletiva*.

**Interaciologia:** a interação sistema biológico–campo eletromagnético; a interação ondas eletromagnéticas naturais–ondas eletromagnéticas fabricadas; a interação proxêmica–cronêmica; a interação sinérgica linhas de alta tensão–torres de microondas (antenas de celular); a interação sinérgica sensibilidade química múltipla–hipersensibilidade eletromagnética; a interação corpo–ambiente; a interação Genética-Paragenética-Mesologia.

**Crescendologia:** o crescendo baixa sensibilidade–sensibilidade moderada–alta sensibilidade.

**Trinomiologia:** o descarte do trinômio pseudodoença-pseudocausa-autossugestão; o trinômio investigar-compreender-acompanhar o impacto na saúde pública e na integração social das pessoas EHS; o trinômio efeitos imediato-mediato-tardio; o trinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo; o trinômio (sistema de) avaliação–prevenção–gestão de risco no contexto laboral relacionado com a poluição eletromagnética; o trinômio prevenção–diagnóstico–tratamento; o trinômio eliminação–evitação–redução da exposição aos campos eletromagnéticos.

**Antagonismologia:** o antagonismo direito à saúde e integridade física / direito à liberdade de comunicação presente na regulamentação dos limites de expansão dos campos eletromagnéticos.

**Paradoxologia:** o paradoxo de o soma rústico subjugar a consciência sofisticada.

**Políticologia:** a necessidade de políticas nacionais para melhoria da saúde pública, no âmbito do controle da poluição eletromagnética.

**Legislogia:** a lei de causa e efeito.

**Fobiologia:** a nomofobia.

**Sindromologia:** a síndrome de intolerância a campos eletromagnéticos; a síndrome do sapo cozido.

**Maniologia:** a infomania; a mania de tapar o sol com a peneira.

**Mitologia:** o mito de os campos eletromagnéticos artificiais serem inofensivos.

**Holotecologia:** a cronoteca; a nosoteca; a biologicoteca; a farmacoteca; a somatoteca; a experimentoteca; a conscienciometroteca; a psicoteca; a recexoteca.

**Interdisciplinologia:** a Patologia; a Proxemicologia; a Epigenética; a Somatologia; a Cerebrologia; a Eletrofisiologia; a Psiconeuroimunologia; a Paracerebrologia; a Parageneticologia; a Consumismologia; a Economia; a Políticologia; a Prevenciologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a massa humana impensante; a personalidade robotizada; as pessoas incautas; as personalidades desprevenidas; a conscin eletrônica; a conscin vítima dos modismos da época; a conscin casca grossa; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial.

**Masculinologia:** o eletrossensível; o eletro-hipersensível (EHS); o infomaníaco; o aco-  
plamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodeci-  
sor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo;  
o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo;  
o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor;  
o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o ma-  
xidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o proje-  
tor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o enciclopedista; o voluntário; o tocador  
de obra; o homem de ação.

**Femininologia:** a eletrossensível; a eletro-hipersensível; a infomaníaca; a aco-  
plamentis-  
ta; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora;  
a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga;  
a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga;  
a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora;  
a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a ma-

xidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a enciclopedista; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

**Hominologia:** o *Homo sapiens terrenus*; o *Homo sapiens ingennus*; o *Homo sapiens sensibilis*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens experimentator*; o *Homo sapiens investigator*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens recyclans*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** hipersensibilidade eletromagnética *inquietante* = aquela limitadora do acesso da consciência a alguns locais públicos ou privados, contudo mantendo a capacidade de cumprir os compromissos pessoais estudantis, profissionais ou sociais, apesar do desassossego frente aos agentes agressores; hipersensibilidade eletromagnética *incapacitante* = aquela impedidora de a consciência manter os compromissos pessoais estudantis, profissionais ou sociais, pela deficiência anatômica ou funcional, definitiva, adquirida pela exposição contínua e prolongada aos agentes agressores.

**Culturologia:** a cultura da *Prevenciologia*.

**Sintomas.** Conforme as pesquisas da *Sintomatologia*, eis, na ordem alfabética, 70 exemplos de sinalizadores da EHS, os quais se manifestam com a proximidade de aparelhos elétricos, transformadores, fios de alta tensão, antenas de telefonia móvel e instrumentos com tecnologia sem fio, variando em modalidades e intensidades quanto à suscetibilidade e capacidade adaptativa individuais, considerando ainda a ausência de demarcação clara para outras enfermidades:

01. **Acúfeno:** zumbido.
02. **Alergia.**
03. **Ansiedade.**
04. **Aperto na nuca.**
05. **Ardência no corpo:** articulações; pescoço; pernas; mãos; pés.
06. **Ardor nos olhos.**
07. **Asma.**
08. **Aumento da sensibilidade química** (em média, 80% das pessoas com sensibilidade química múltipla tem também sensibilidade eletromagnética).
09. **Baixa do sistema imunológico.**
10. **Bradycardia.**
11. **Bronquite.**
12. **Cãibra noturna.**
13. **Cansaço crônico:** fraqueza extrema; debilidade; fadiga aguda.
14. **Catarata.**
15. **Compressão no alto da cabeça** (sutura coronal).
16. **Congestão nasal.**
17. **Depressão.**
18. **Desconcentração.**
19. **Desequilíbrio.**
20. **Desordem:** dos pensamentos; degenerativa no cérebro.
21. **Desorientação.**
22. **Deterioração da visão.**
23. **Dificuldade em respirar.**
24. **Diminuição:** da libido; do sêmen.
25. **Dislexia:** dificuldade com a leitura.
26. **Distúrbio da tiroide.**

27. **Dor:** de cabeça; abdominal; nos dentes; nas costas; no quadril; nos músculos; nas articulações; nos testículos ou ovários; nos olhos.
28. **Enxaqueca.**
29. **Epilepsia.**
30. **Espasmo muscular.**
31. **Fibromialgia.**
32. **Floaters:** moscas volantes.
33. **Formigamento.**
34. **Fragilidade capilar.**
35. **Glaucoma.**
36. **Hiperatividade.**
37. **Hipomnésia:** perda de memória.
38. **Hipotermia:** mãos e pés frios; rigidez muscular.
39. **Infecções:** suscetibilidades à infecção; infecções recorrentes.
40. **Irritabilidade:** alterações comportamentais (particularmente em crianças).
41. **Lentidão:** preguiça.
42. **Leucemia infantil.**
43. **Má circulação sanguínea.**
44. **Metabolismo do açúcar alterado.**
45. **Náuseas.**
46. **Nervosismo.**
47. **Palpitações.**
48. **Peito apertado.**
49. **Perda de apetite.**
50. **Perturbação do sono (insônia).**
51. **Pneumonia.**
52. **Pressão:** alta ou baixa.
53. **Problemas digestivos.**
54. **Reações dermatológicas:** vermelhidão; ardência; sensação de queimadura; prurido; erupção cutânea.
55. **Ressecamento:** lábios; língua; boca; olhos.
56. **Reumatismo.**
57. **Rubor facial.**
58. **Sangramento nasal.**
59. **Sede.**
60. **Sensação:** de disparo no coração; de queimação.
61. **Sinusite.**
62. **Suores noturnos.**
63. **Taquicardia.**
64. **Tosse.**
65. **Transtornos das funções motoras:** tempo de reação; reflexos alterados.
66. **Tremores.**
67. **Tristeza:** sem motivo aparente.
68. **Tumores.**
69. **Urinação:** frequente; incontinência.
70. **Vertigem:** tontura.

**Limitações.** As conscins acometidas pela EHS, devido ao conjunto de sintomas físicos ativado pela proximidade da poluição eletromagnética, sofrem alterações profundas na própria vida ao enfrentarem, frequentemente, limitações no acesso a muitos locais públicos e privados, ao modo desses 11 listados alfabeticamente:

01. **Aeroportos.**
02. **Bibliotecas.**

03. Cafés.
04. Habitações.
05. Hospitais.
06. Livrarias.
07. Lojas.
08. Salas de aula.
09. Shoppings.
10. Supermercado.
11. Transportes públicos.

**Evidências.** Embora não se disponha de provas científicas (Data-base: 2015) demonstrando causalidade direta entre sintomas e contaminação eletromagnética, há diversos artigos e manifestos científicos de alerta sobre as doenças ambientais advindas das redes elétricas de alta tensão e das microondas em crescente desenvolvimento junto à *tecnologia sem fios*, considerada a epidemia do Século XXI.

**Preveniologia.** Atinente à *Determinologia*, existem providências de fáceis implementações capazes de oferecer condição de vida melhor às conscins com EHS, por exemplo, as 4 listadas, a seguir, em ordem alfabética:

1. **Autodesintoxicação:** alimentação saudável (orgânica; fresca; evitar glúten e lactose); eliminação de metais pesados (amalgamas dentários; mercúrio adquirido através dos peixes); sono satisfatório (dormir no escuro absoluto).

2. **Distanciamento:** linhas de alta voltagem subterrâneas ou aéreas; transformadores elétricos; subestações; lâmpadas fluorescentes; emissores ou aparelhagens sem fio (*mouse*; teclado; celular; telefone sem fio; antenas de estação de telefonia celular; rádio; TV; roteadores *wireless*; *Wi-Fi*).

3. **Evitação:** objetos metálicos no interior da casa; uso de joias; *laptop* no colo.

4. **Limpeza eletromagnética:** controle da eletricidade suja de toda a residência com utilização de filtros próprios; aterramento; corte da energia no quarto de dormir durante o sono; retirada de rádios, relógios, TVs e telefones do quarto de dormir; eliminação de cobertores elétricos.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com hipersensibilidade eletromagnética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antagonismo bem-estar / malestar:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Antienvhecimento cerebral:** Gerontocerebrologia; Homeostático.
04. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Comorbidade:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Diagnóstico diferencial:** Autodiscernimentologia; Neutro.
07. **Efeito antissomático do Wi-Fi:** Profilaxiologia; Nosográfico.
08. **Fato interveniente:** Vivenciologia; Neutro.
09. **Idiosincrasia cultural:** Multiculturologia; Neutro.
10. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
11. **Incompatibilidade intersomática:** Somatologia; Neutro.
12. **Megaperigo dos efeitos mediatos:** Paracronologia; Nosográfico.
13. **Paradoxo autodefensivo:** Paradoxologia; Neutro.
14. **Prejuízo sorrateiro:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Sensibilidade química múltipla:** Proxemicologia; Nosográfico.

## **IMPORTA RECONHECER O GRANDE AVANÇO TECNOLÓGICO DA COMUNICAÇÃO SEM FIO. PORÉM, URGE MAIOR INVESTIMENTO EM PESQUISAS NA BUSCA DE EFICAZES ALTERNATIVAS VISANDO GARANTIR SAÚDE AMBIENTAL.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, admite existirem compassageiros evolutivos acometidos pela EHS? Se já percebeu em você algum desconforto físico ou psicossomático quando exposto a campos eletromagnéticos artificiais, tomou alguma providência?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Lopes**, Eugénio; *Que Futuro!!! Os Efeitos da Poluição Eletromagnética sobre a Saúde*; revisora Fernanda Regina Braga; 368 p.; 12 caps.; 75 enus.; 22 fotos; 6 gráfs.; 20 ilus.; 19 tabs.; 10 *websites*; glos 82 termos; 6 vídeos; 192 refs.; alf.; 16 x 23 cm; br.; *Schoba*; São Paulo, SP; 2014; páginas 15 a 22 e 139 a 153.
2. **Saunders**, Thomas; *A Síndrome do Sapo Cozido: Sua Saúde e o Ambiente que construímos (The Boiled Frog Syndrome)*; trad. Okky de Souza; 312 p.; 10 caps.; 13 enus.; 2 grafos estelares; 15 ilus.; 4 perguntas; 3 siglas; 341 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2004; páginas 17, 18, 44 e 85 a 173.

### **Webgrafia Específica:**

1. **Anselmo**, Caroline Wanderley Souto Ferreira; *et al.*; *Possíveis Efeitos Adversos dos Campos Eletromagnéticos (50 / 60 Hz) em Humanos e em Animais*; Artigo; *Ciência & Saúde Coletiva*; Revista; Vol. 10; S-0, September-December, 2005; 14 p.; 1 *E-mail*; 1 enu.; 115 refs.; *Associação Brasileira de Saúde Coletiva*; Rio de Janeiro, RJ; ISSN 1413-8123; *SciELO*; disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232005000500010>>; acesso em: 05.11.14.
2. **Brasil 247**; *O seu Jornal Digital 24 Horas por Dia, 7 Dias por Semana; Antenas Humanas – Os Riscos das Radiações Eletromagnéticas*; 3 fotos; 22.05.12; disponível em: <[http://www.brasil247.com/pt/247/revista\\_oasis/60275/Antenas-humanas---os-riscos-das-radia%C3%A7%C3%B5es-eletromagn%C3%A9ticas.htm](http://www.brasil247.com/pt/247/revista_oasis/60275/Antenas-humanas---os-riscos-das-radia%C3%A7%C3%B5es-eletromagn%C3%A9ticas.htm)>; acesso em: 17.10.14.
3. **Esteves**, Alexandre; *Wi-Fi: Uma Ameaça Invisível mas Omnipresente para o Futuro da Espécie; Prisão Planetária: Em Busca da Verdade do Conhecimento*; Seção: *Conspiração*; 07.07.14; 1 foto; 1 gravação de entrevista: Barrie Trower; disponível em: <<http://prisaoplanetaria.com/2014/07/07/wi-fi-uma-ameaca-invisivel-mas-omnipresente-para-o-futuro-da-especie/#prettyPhoto>>; acesso em: 17.10.14.
4. *Guideline of the Austrian Medical Association (ÖAK) for the Diagnosis and Treatment of EMF – Related Health Problems and Illnesses (EMF Syndrome); Consensus Paper of the Austrian Medical Association's EMF Working Group (ÖAK AG-EMF)*; 03.03.12; Vienna; 1 algoritmo; 1 cronologia; 19 enus.; 1 questionário; 34 refs.; disponível em: <<http://freiburger-appell-2012.info/media/EMF%20Guideline%20ÖAK-AG%20%202012%2003%2003.pdf>>; acesso em: 17.10.14.
5. **Lopes**, Eugénio de Carvalho; *Poluição Eletromagnética e nossa Saúde*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 vídeo; 20 *websites*; 01.04.12; <disponível em: <<http://camposeletromagneticos.wordpress.com/>>; acesso em: 18.10.14.
6. **Parsons**, Susan; *Living with Electrohypersensitivity: A Survival Guide; Weep: The Canadian Initiative to Stop Wireless, Electric, and Electromagnetic Pollution*; 2 citações; 16 enus.; 5 fichários; 1 tab.; 19 *websites*; 10 refs.; disponível em: <<http://www.weepinitiative.org/livingwithEHS.html>>; trad. Milton A. S. em: <<http://eletromagneticosensivel.wordpress.com/2013/09/12/hiper-sensibilidade-eletromagnetica-guia-de-sobrevivencia/>>; acesso em: 17.10.14.
7. **Tarantino**, Mônica; *Os Eletrossensíveis; Isto É - Independente*; Seção: *Medicina & Bem-Estar*; Ed. 2.336; 29.08.14; 1 enu.; 3 foto; 1 ilus.; disponível em: <[http://www.istoe.com.br/reportagens/380015\\_OS+ELETROSSENSIVEIS](http://www.istoe.com.br/reportagens/380015_OS+ELETROSSENSIVEIS)>; acesso em: 17.10.14.
8. **Idem**; *Wi-Fi – A Thalidomide in the Making. Who Cares?*; Artigo; *EM Radiation Research Trust*; 17 p.; 10 enus.; 6 estatísticas; 3 ilus.; 23 refs.; disponível em: <[http://www.radiationresearch.org/imagens/RRT\\_articles/WiFi%20-%20a%20Thalidomide%20in%20the%20making%20-%20who%20cares.pdf](http://www.radiationresearch.org/imagens/RRT_articles/WiFi%20-%20a%20Thalidomide%20in%20the%20making%20-%20who%20cares.pdf)>; acesso em: 14.10.14.

R. N.